Rosa Maria Godoy Serpa da Fonseca

O que é saúde-doença?

AS TEORIAS INTERPRETATIVAS DA SAÚDE-DOENÇA

- **UNICAUSALIDADE**

  Relaciona uma causa a um efeito

- **MULTICAUSALIDADE**

  Relaciona o aparecimento da doença a fatores físicos, psíquicos e sociais

  História Natural da Doença

- **DETERMINAÇÃO SOCIAL**

A UNICAUSALIDADE
para cada causa um efeito

Na história - até o final do século XIX...

CONCEPÇÃO ONTOLÓGICA

- causa única, externa, com existência própria e independente do ser
- corpo humano – receptáculo ao qual se agrega um mal

CONCEPÇÃO DINÂMICA

- naturalista - a natureza (physis) é harmônica, com equilíbrio de forças
- causas - naturalizadas
- ser humano - ativo no processo

Na Idade média

Epidemias - noção de contágio

- 1374 - Michele Piazza
- 1509 - Fracastoro - “seminaria”

TEORIA MIASMÁTICA

“As doenças originam-se parcialmente das gotículas da atmosfera e parcialmente de diferentes fermentações e putrefações dos humores. As primeiras insinuam-se entre os humores do corpo, desagregando-os, misturam-se ao sangue e finalmente contaminam todo o organismo”

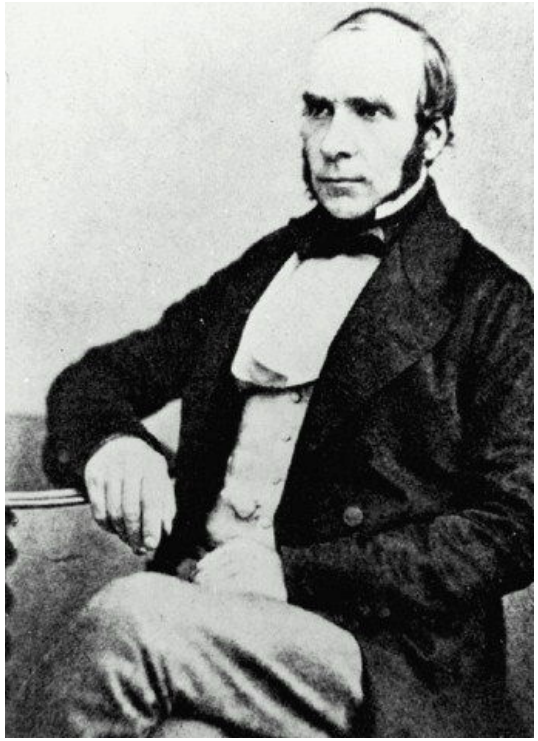
"Eu chamo de fomites [do latim, fomes -- material usado para iniciar o fogo] tais coisas como roupas, lençois, etc., que apesar de não serem corrompidos por si próprios, podem entretanto lançar as sementes essenciais do contágio e assim causar a infecção."

Séculos XVII e XVIII

- noção de Estado, nação, povo
- nascimento da estatística (contar)
- medicina do coletivo - veterinária
- medicina do indivíduo - nascimento da clínica
- poder político da burguesia - estudos sobre a determinação social da doença (Gaspar Casal, 1735, Espanha) -“mal da rosa” – pelagra – associou a doença à pobreza)

Século XIX

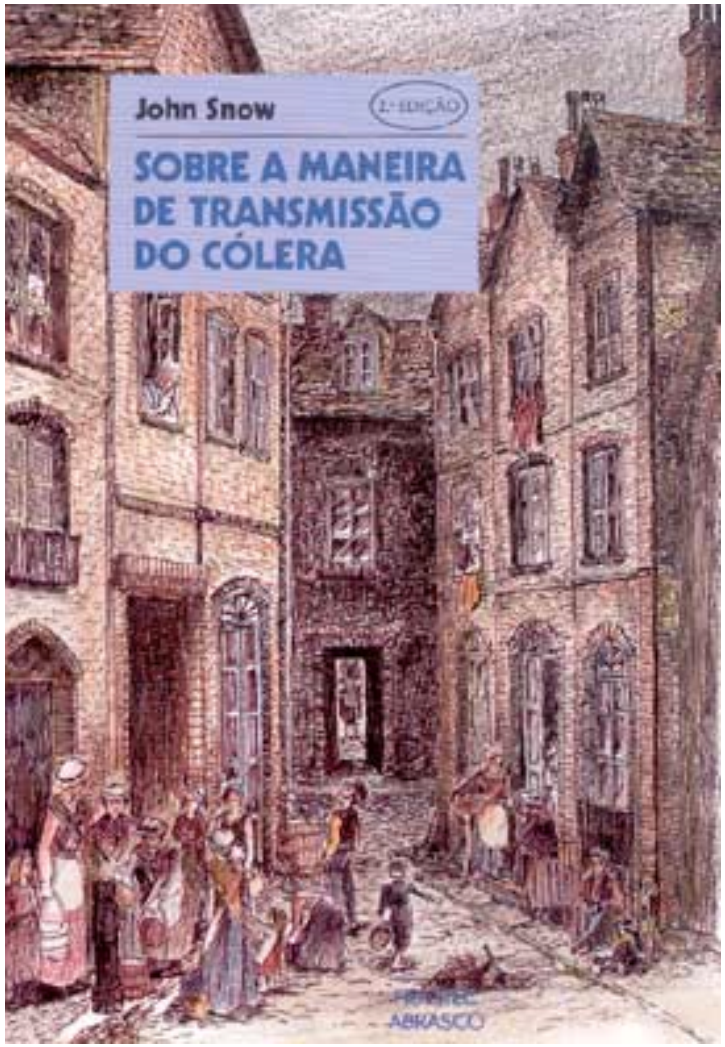
- período crítico - embate entre teoria miasmática e determinação social da doença
- França (Villermé-1826) “Estado físico e moral dos trabalhadores das indústrias de algodão, lã e seda”
- Inglaterra (Revolução Industrial) Farr, Engels “As condições da classe trabalhadora na Inglaterra” (1844)
- John Snow - 1854 - “Sobre a maneira de transmissão do cólera”
- **TEORIA BACTERIOLÓGICA**



"O manejo do cadáver (amontoá-lo e acomodá-lo) quando era efetuado por mulheres da classe trabalhadora que têm o costume de comer e beber em tais ocasiões, eram atacadas pelo cólera.

Levando-se em consideração este ponto é evidente a participação dos alimentos preparados ou manipulado por pessoas que atenderam o paciente ou que manusearam suas roupas pessoais ou de cama (...)

As evacuações dos doentes de cólera se misturam com a água de beber e do consumo doméstico, seja infiltrando-se no terreno que rodeia poços e cisternas, seja correndo por canais que deságuam em rios onde populações inteiras podem se abastecer" (SNOW, 1854)

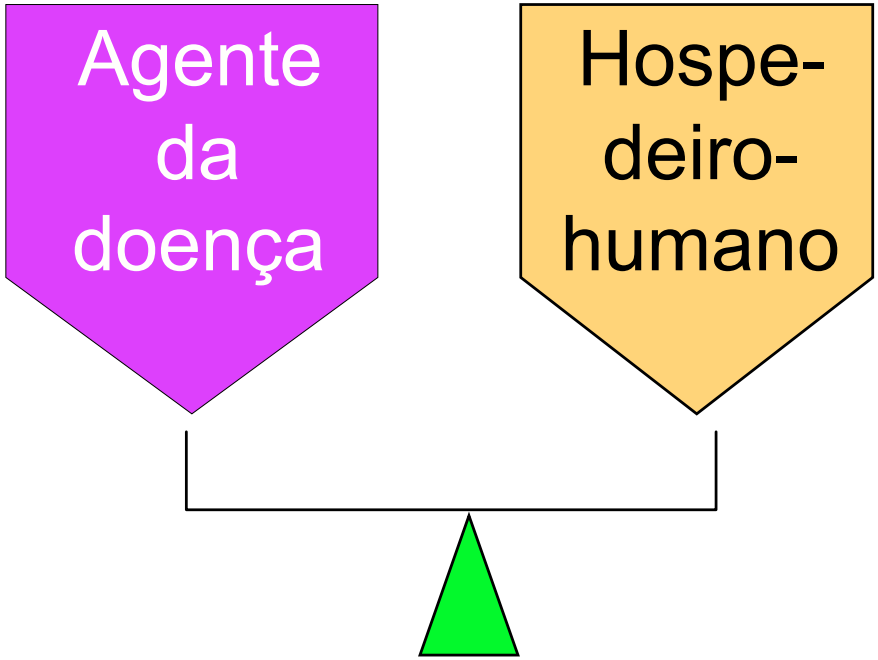


Século XX

- Transformação das forças produtivas e das relações de produção feudais
- Modo de produção capitalista
- Desenvolvimento tecnológico
- Transformações nos perfis epidemiológicos - doenças não transmissíveis
- **TEORIA DA MULTICAUSALIDADE**

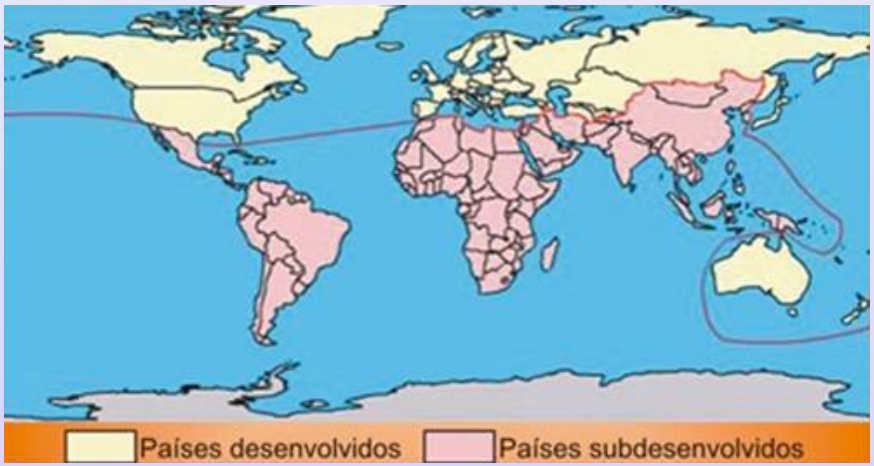
A MULTICAUSALIDADE:
a causa como múltiplos fatores

A MULTICAUSALIDADE



Mas...

Nos países subdesenvolvidos



Nos países subdesenvolvidos

- **profunda crise econômica e social**
- **intensa repressão política e ideológica**
- **insuficiência do modelo multicausal para explicar as verdadeiras causas dos problemas**
- **reconhecimento do poder dos movimentos populares pela redução das desigualdades de classe, gênero, raça/etnia, geração**

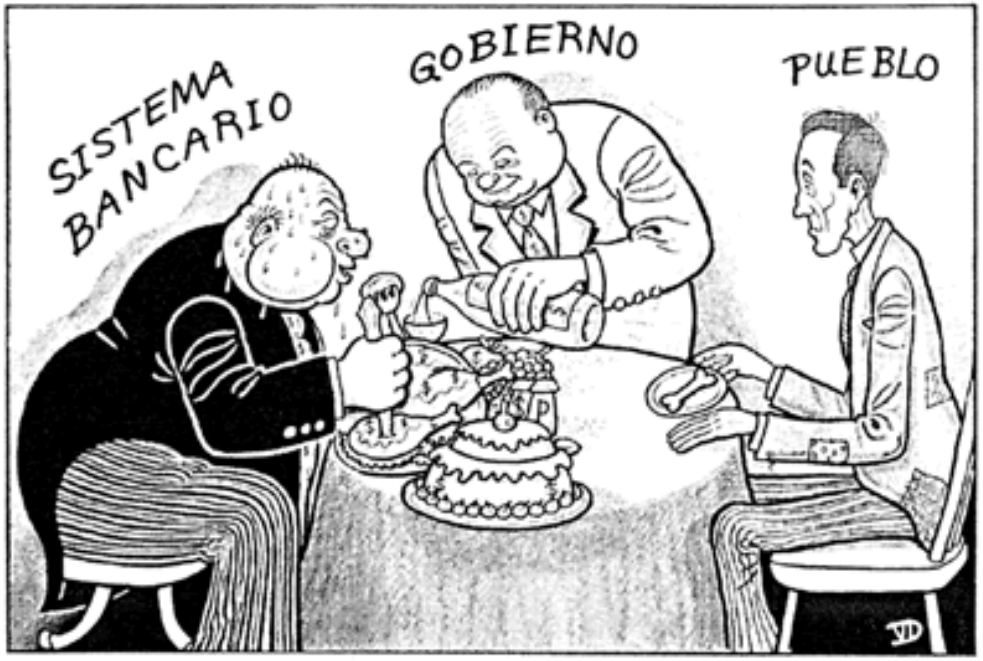
Processos destrutivos da vida nas sociedades capitalistas

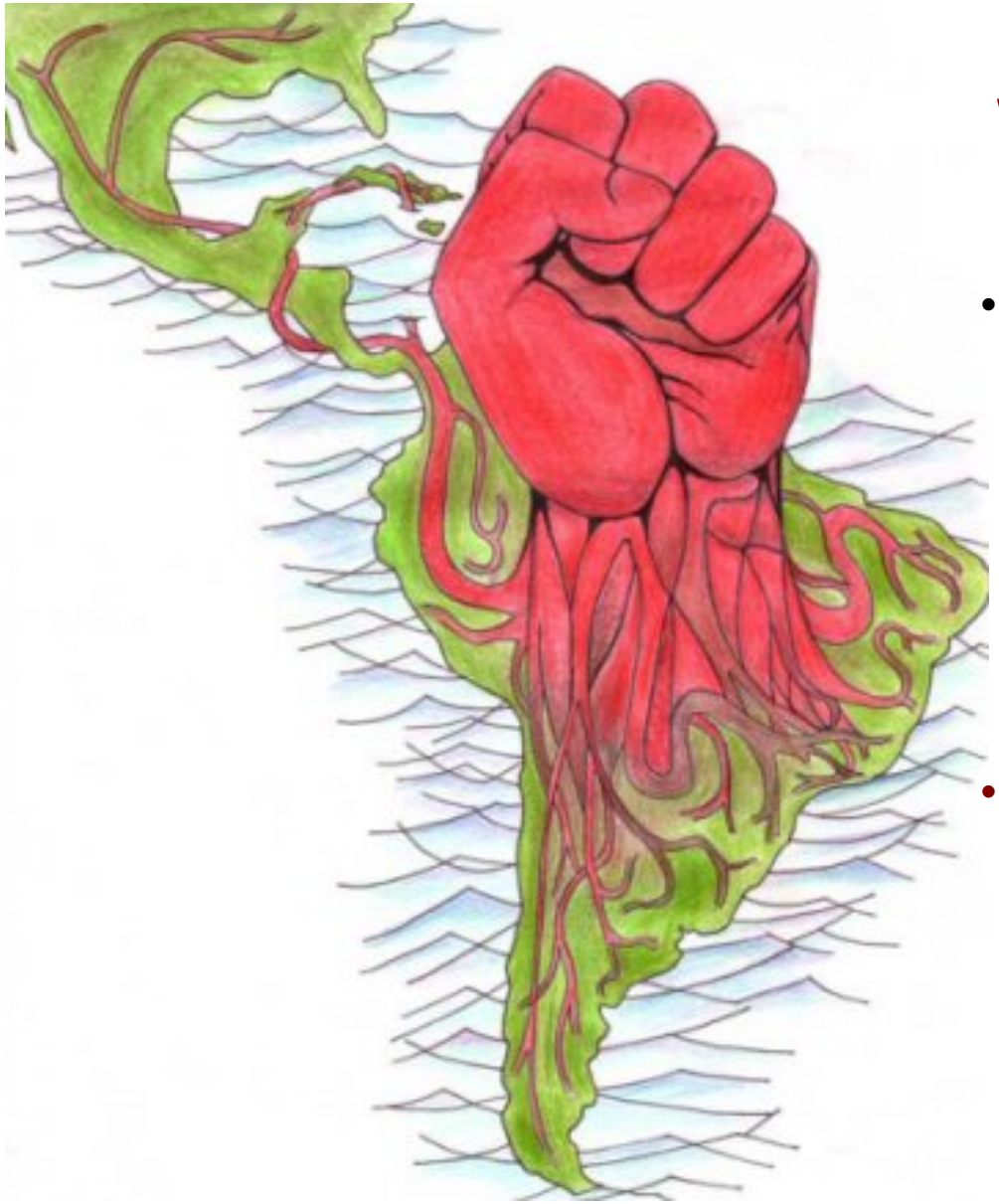
- subvalorização do trabalho das classes sociais subalternas
- aumento do peso da carga de trabalho para possibilitar a sobrevivência
- falta de bens de consumo e serviços, para dar suporte às atividades familiares

- agudização das desigualdades de classe, gênero, raça/etnia, geração

A SOCIEDADE CAPITALISTA EM CRISE

- as condições de produção
- as condições de consumo
- o salário social e o papel do Estado
- a luta pela defesa da cidadania





Saúde Coletiva

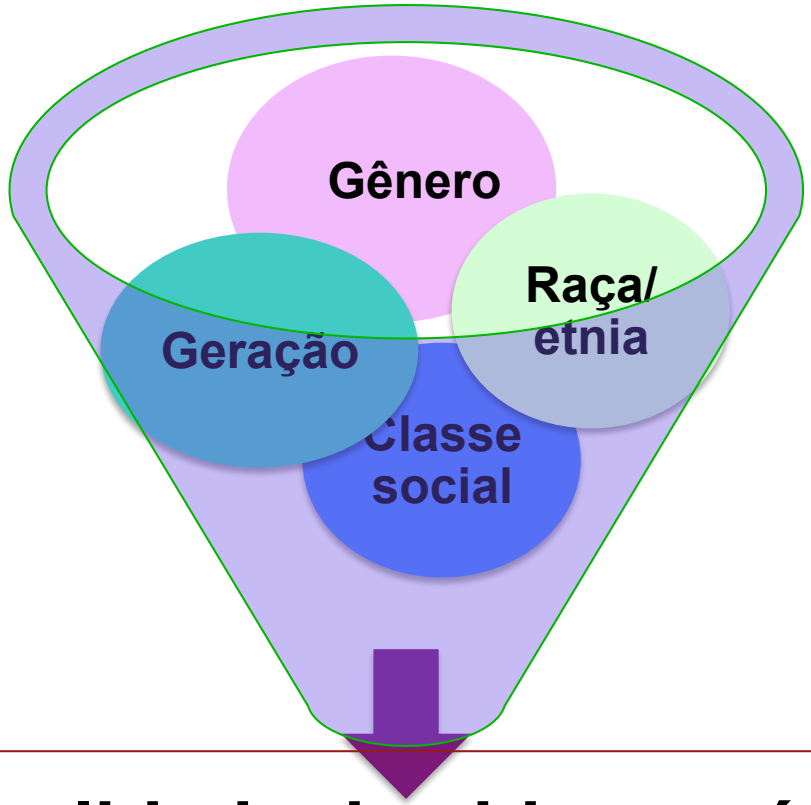
- Campo de teorias e práticas, fundamentadas no materialismo histórico e dialético (MHD), dentro da visão marxiana de mundo, corrente filosófica fundada por Marx para superar a visão da ciência positiva, base e sustentação do capitalismo.
- Reconhece que o processo saúde-doença da população é mais que meros agravos ao corpo biopsíquico, sendo determinado pelos processos sociais.

As transformações da crise do capitalismo

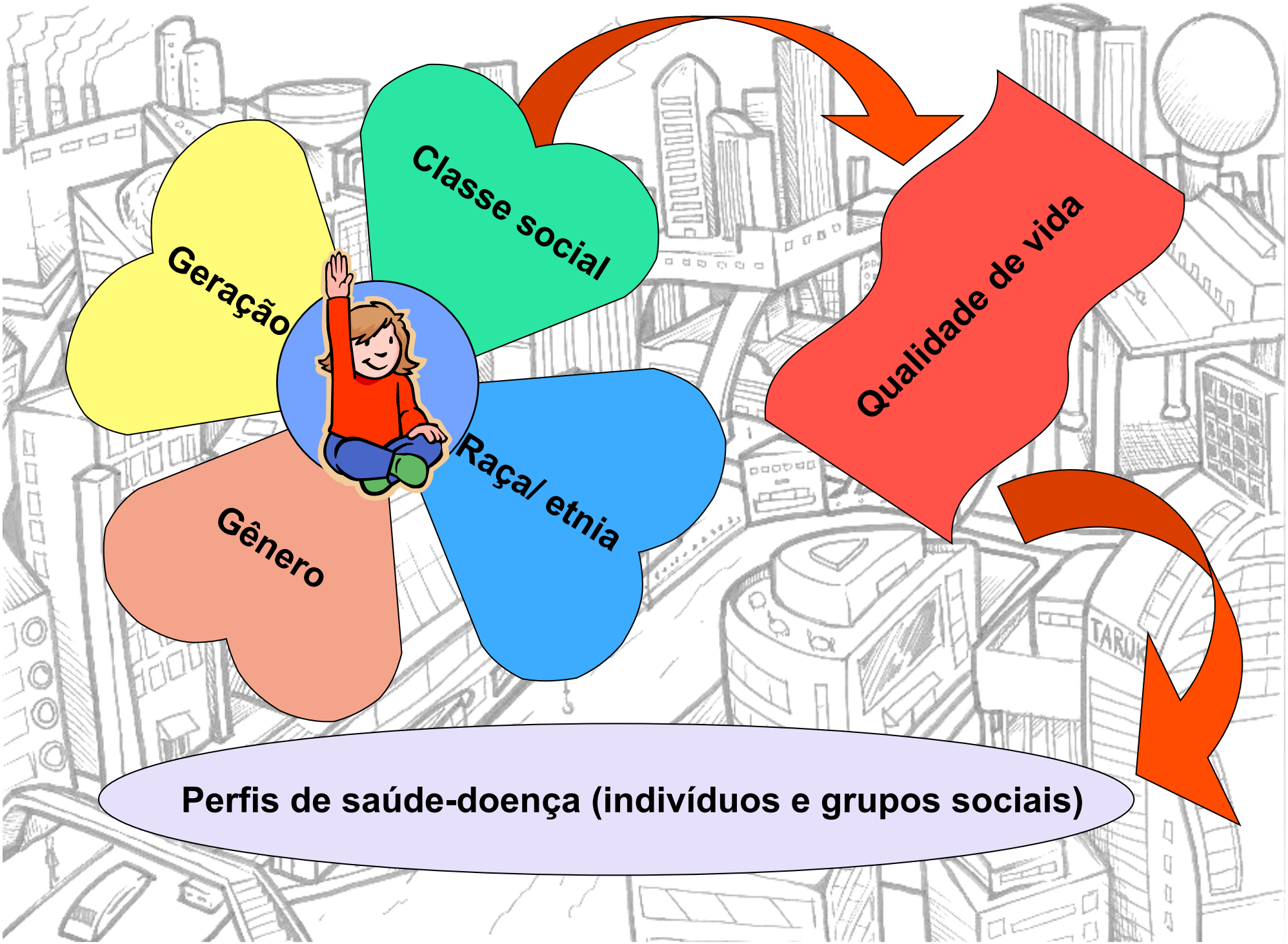
Na atualidade...

A determinação social do processo saúde-doença: a supremacia do social

Categorias sociais que determinam a qualidade de vida e saúde da população



Qualidade de vida e saúde


Geração
Classe social
Qualidade de vida
Gênero
Raçal etnia
Perfis de saúde-doença (indivíduos e grupos sociais)

Gênero

Sexo

Raça/etnia

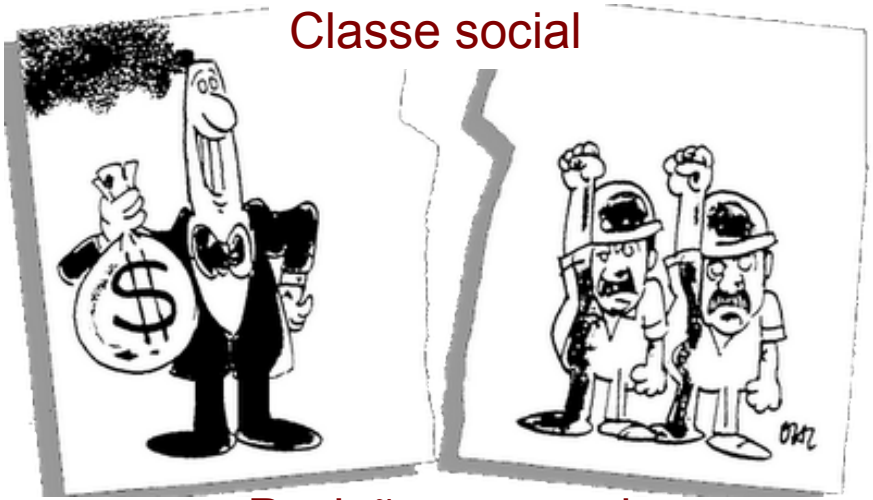
Raça/cor

Geração

Idade

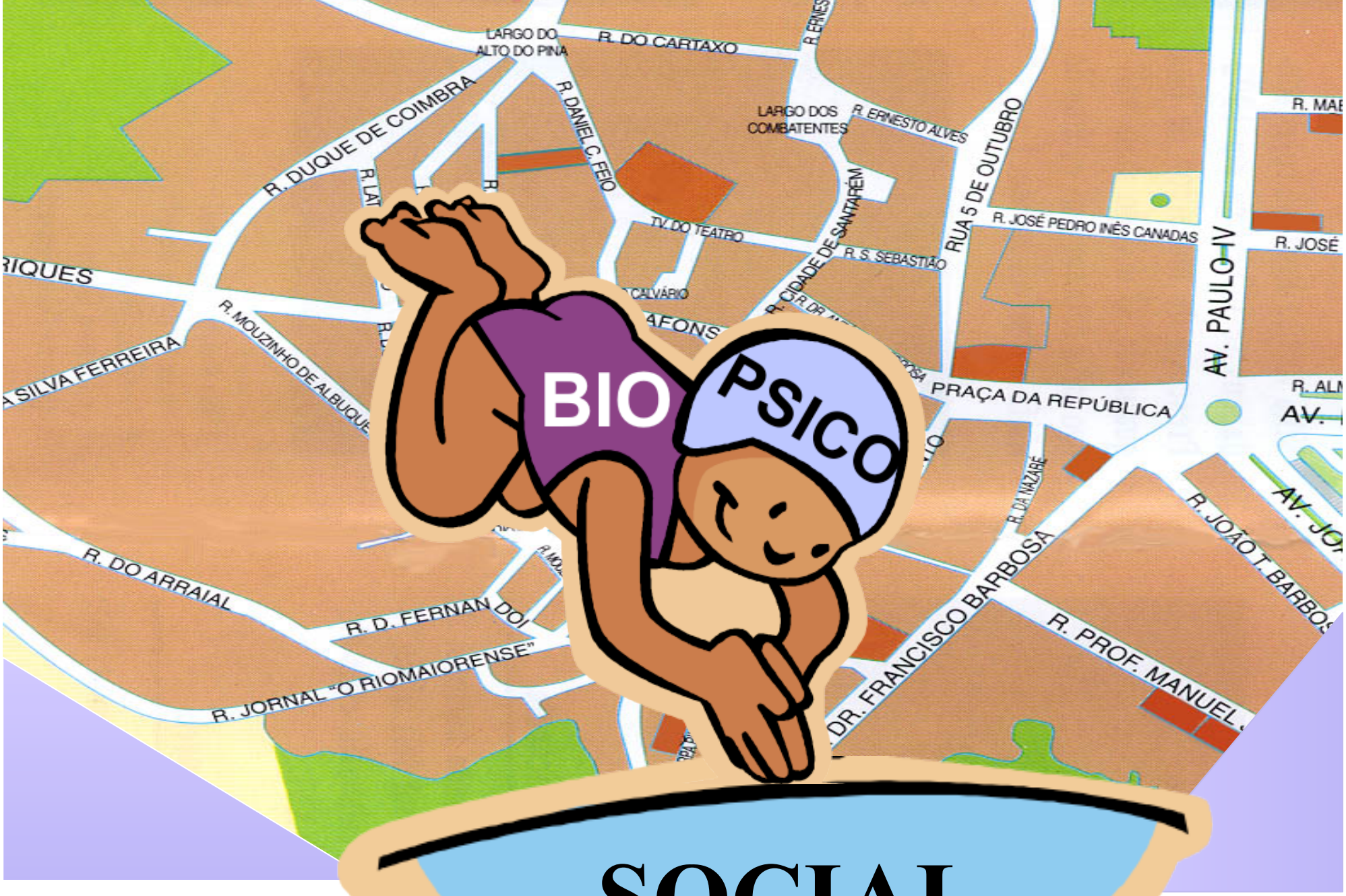
Social e historicamente construídos

Classe social

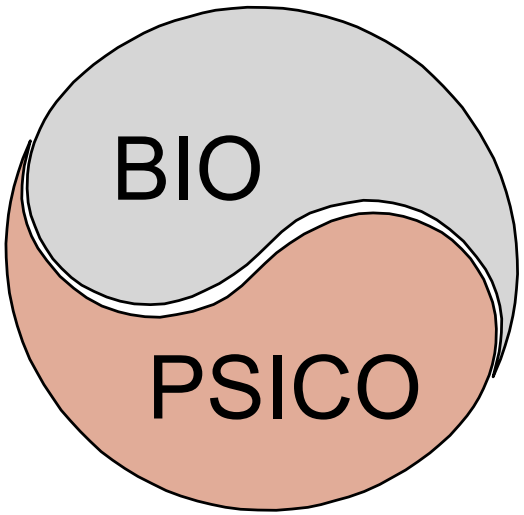


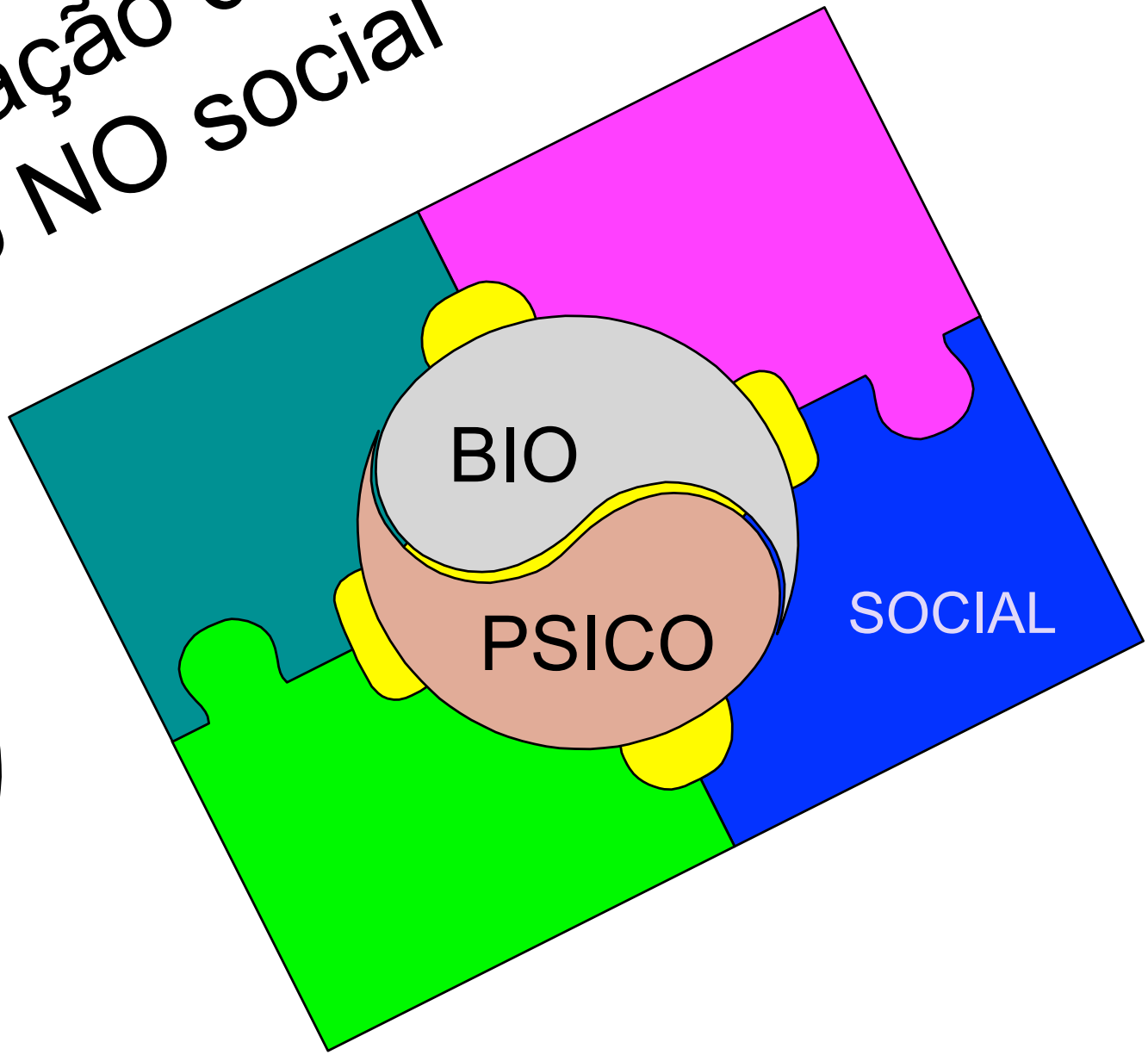
Posição no mundo

Como entender isto?

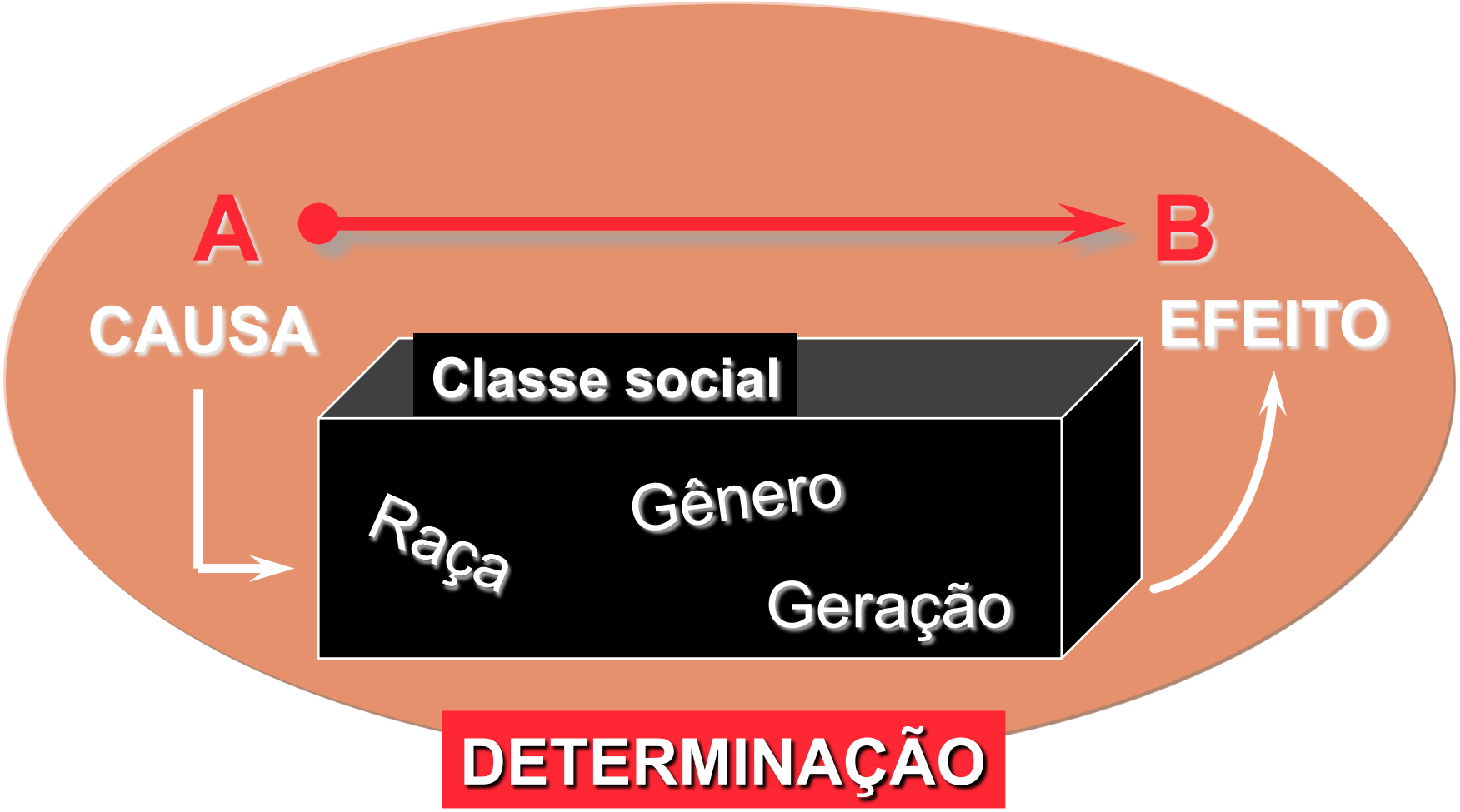

LARGO DO ALTO DO PINA
R. DO CARTAXO
R. DUQUE DE COIMBRA
R. DANIEL C. FEIO
LARGO DOS COMBATENTES
R. ERNESTO ALVES
RUA 5 DE OUTUBRO
R. JOSÉ PEDRO INÊS CANADAS
TV. DO TEATRO
R. S. SEBASTIÃO
R. CIDADE DE SANTARÉM
AV. PAULO IV
PRAÇA DA REPÚBLICA
R. MOUZINHO DE ALBUQUERQUE
SILVA FERREIRA
R. DO ARRAIAL
R. D. FERNANDO I
R. JORNAL "O RIOMAIORENSE"
R. DA NAZARÉ
R. JOÃO T. BARBOSA
DR. FRANCISCO BARBOSA
R. PROF. MANUEL
BIO
PSICO
SOCIAL

A articulação do bio-psico NO social





A diferença entre causa e determinação



Conceitos de saúde mais abrangentes

“A resultante de determinados fatores - alimentação, educação, transporte, moradia, etc - componentes de uma dada qualidade de vida que condiciona o aparecimento das manifestações de saúde ou de doença na população."

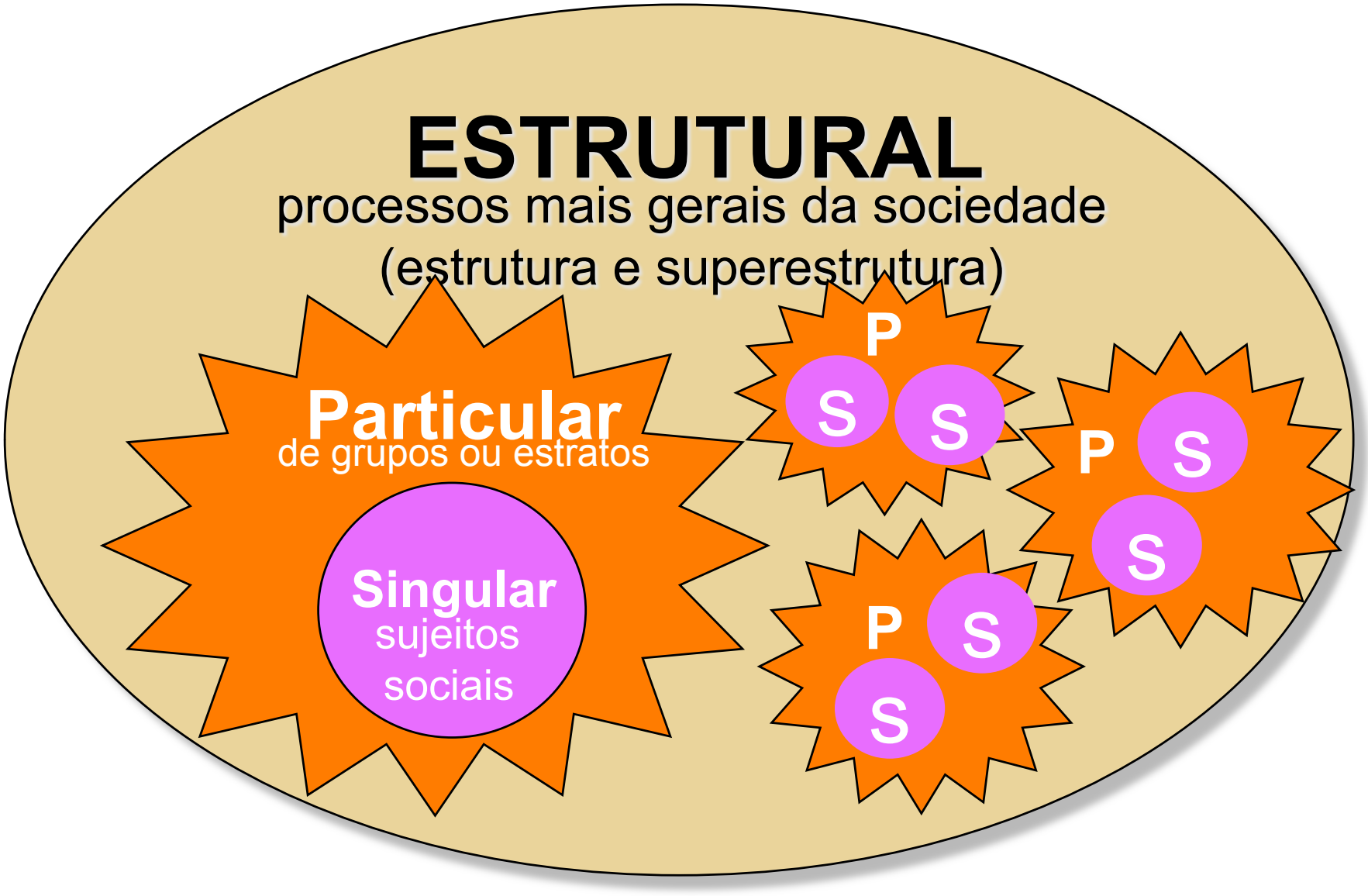
(Brasil - VIII Conferência Nacional de Saúde, 1988)

"O modo específico pelo qual ocorre nos grupos, o processo biológico de desgaste e reprodução, destacando como momentos particulares a presença de um funcionamento biológico diferente, com conseqüências para o desenvolvimento regular das atividades cotidianas, isto é, o surgimento da doença" (Laurell, 1983).

AS DIMENSÕES DA REALIDADE OBJETIVA (DO SOCIAL)

- **ESTRUTURAL:** processos estruturais da sociedade
- **PARTICULAR:** perfis de reprodução social de grupos, classes ou estratos sociais
- **SINGULAR:** fenômenos BIOPSÍQUICOS de grupos ou indivíduos

As dimensões da realidade objetiva



Saúde Pública ou Saúde Coletiva?

Comparação entre temas contidos no conceito de Saúde-Doença vinculados ao Funcionalismo e ao Materialismo Histórico e Dialético

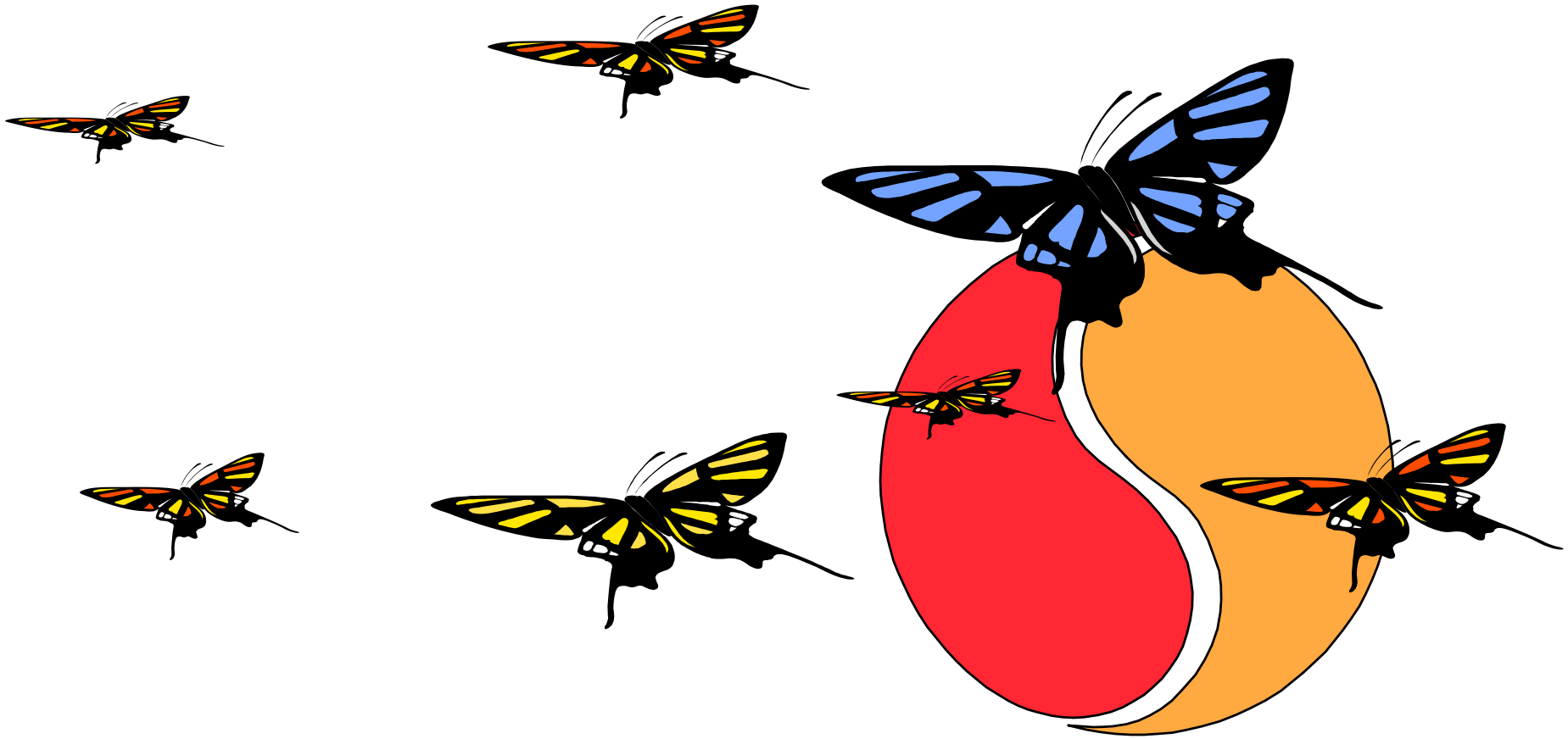
Temas	Funcionalismo	Materialismo histórico e dialético
Denominação	Saúde ou doença	Processo saúde-doença
Sociedade	Totalidade com sistema e sub-sistemas em estabilidade, equilíbrio e harmonia	Totalidade histórica e dinâmica assentada no modo de produção: processo de reprodução social e classes sociais em permanente tensão
Interação	Consenso e adaptação	Contradição e superação
Saúde-doença	Estado de perturbação no funcionamento normal do indivíduo humano total com sistema biológico e o estado de seus ajustamentos pessoal e social	Síntese do conjunto de determinações produzindo nos diferentes grupos sociais o aparecimentos de vulnerabilidades e potencialidades referentes à qualidade de vida dos grupos expostos a riscos e acessos potencializadores da saúde diferenciados
O “social”	Fator	Determinante (processo histórico de constituição e estruturação da sociedade
O “biopsíquico”	Individualidade relacionada ao meio externo	Visto como nexo, na indivisível relação dialética bio e psíquica, em construção em cada sociedade
Espaço-corte	Atemporal, ahistórico, universal e idealizado	Histórico, perene X mutável, universalidade cambiante, real, concreto e possível

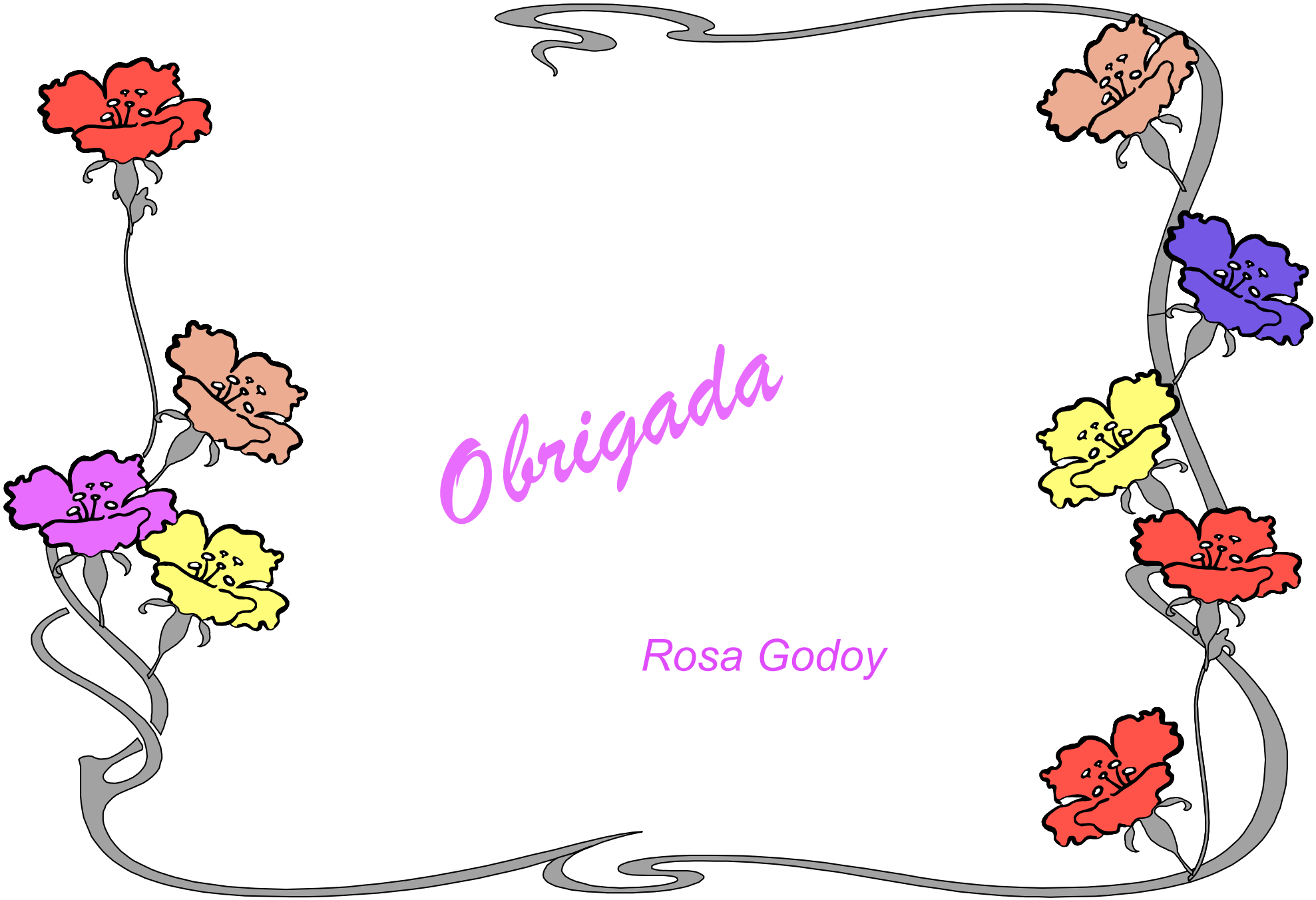
Diferenças entre Saúde Pública e Saúde Coletiva

Tópicos	Saúde Pública	Saúde Coletiva
Conceito de saúde-doença	Empírico, reduzido ao plano fenomênico e individualizado da causação biológica	Determinação histórica do processo coletivo dos meios de produção dos processos saúde-doença
Ancoragem metodológica	Método empírico-analítico (estrutural-funcionalista, Popperiano ou fenomenológico)	Método dialético fundado na filosofia da práxis.
Centralização da ação	Sob a ótica do Estado e seus interesses na sociedade capitalista	Demandas originárias da luta popular e crítica-renovação do "que fazer" estatal
Amplitude e dinâmica das mudanças	Melhorias localizadas e graduais, dentro das possibilidades limitadas e definidas pelo Estado	Mudanças radicais consideradas as dialéticas das possibilidades e necessidades resultantes do embate entre Estado e Sociedade

Finalidade

RESGATAR O HUMANO NA NOSSA PRÁTICA SOCIAL




Obrigada
Rosa Godoy